Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da FGV

1. Introdução

Esta política estabelece diretrizes para a formação, manutenção, avaliação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas da Fundação Getulio Vargas (FGV), alinhando-se aos objetivos institucionais de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, sempre condicionada à disponibilidade de recursos financeiros.

2. Objetivos:

- **Controle Patrimonial do Acervo:** Assegurar a gestão eficaz e transparente dos recursos bibliográficos.
- **Aplicação Eficiente dos Recursos Financeiros:** Garantir que os investimentos em aquisições atendam às prioridades institucionais e respeitem as limitações orçamentárias.
- **Normas para Seleção e Aquisição:** Estabelecer critérios claros e objetivos para a incorporação de novos materiais ao acervo.
- **Critérios para Duplicação de Títulos:** Determinar a quantidade adequada de exemplares, considerando a demanda e a relevância acadêmica.
- **Avaliação e Descarte:** Definir procedimentos para a revisão periódica e retirada de materiais obsoletos ou danificados, mantendo a qualidade e a atualidade do acervo.
- **Preservação da Produção Intelectual da FGV:** Assegurar que as obras produzidas pela instituição sejam devidamente incorporadas, preservadas e divulgadas no acervo.

3. Formação do Acervo

As bibliotecas adquirirão materiais bibliográficos em diversos formatos (impresso, digital, audiovisual, multimídia) que atendam às necessidades dos programas de ensino e pesquisa da FGV, sempre respeitando os limites orçamentários estabelecidos.

4. Desenvolvimento de Coleções

4.1 Seleção

A seleção de materiais será realizada com base nos seguintes critérios:

- **Relevância Acadêmica:** Alinhamento com os programas e propostas pedagógicas dos cursos oferecidos pela FGV.
- **Atendimento às Demandas de Pesquisa:** Suporte efetivo às atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição.
- **Atualidade e Autoridade:** Preferência por obras atualizadas e de autores reconhecidos nas respectivas áreas de conhecimento.

- **Estado de Conservação:** Avaliação criteriosa da condição física dos materiais a serem adquiridos ou mantidos no acervo.

4.2 Aquisição

As aquisições serão realizadas por meio de:

- **Compras:** Processo conduzido pelo Setor de Desenvolvimento de Coleções/Setor de Aquisição, com análise e autorização das Diretorias das Escolas e da direção do Sistema de Bibliotecas, observando rigorosamente a disponibilidade orçamentária.
- **Doações:** Materiais recebidos serão submetidos a uma avaliação criteriosa quanto à pertinência, relevância e estado de conservação antes de serem incorporados ao acervo.

4.3 Atualização e Expansão.

A atualização do acervo será pautada na análise periódica das bibliografias dos cursos, na avaliação contínua das necessidades informacionais da comunidade acadêmica e na observação das tendências emergentes nas áreas de atuação da FGV.

4.4 Avaliação e Descarte

O acervo será avaliado regularmente considerando:

- **Índice de Utilização:** Frequência de empréstimos e consultas, identificando materiais subutilizados ou em desuso.
- **Relevância Atual:** Adequação às necessidades acadêmicas vigentes e alinhamento com os objetivos institucionais.
- **Conservação Física:** Condição física dos materiais, identificando aqueles que necessitam de reparo ou substituição.

4.5 Desbastamento

O desbastamento é o processo de remanejamento de itens ou coleção com baixo uso, e será realizado sempre que necessário, com o objetivo de melhorar a organização dos espaços, otimizar a disposição das coleções e facilitar o acesso dos usuários. Durante o remanejamento, serão observadas práticas de conservação preventiva, incluindo a higienização básica dos materiais e do acervo.

Materiais obsoletos, danificados, rasurados, extraviados ou em desuso poderão ser descartados ou substituídos/repostos, conforme avaliação criteriosa e em conformidade com as diretrizes institucionais.

4.6 Inventário do Acervo

A realização de inventários constitui parte essencial do controle patrimonial e da gestão eficiente do acervo. O inventário visa verificar a presença física dos itens registrados no sistema, identificar perdas, extravios ou inconsistências e subsidiar decisões relacionadas à reposição, descarte e remanejamento. Os resultados dos inventários serão registrados e utilizados como base para a melhoria contínua da política de desenvolvimento de coleções.

5. Participação da Comunidade Acadêmica

A comunidade acadêmica será incentivada a participar ativamente do processo de desenvolvimento do acervo, por meio de:

- **Sugestões de Aquisição:** Professores, alunos e funcionários poderão sugerir materiais para aquisição, que serão avaliados conforme os critérios estabelecidos e a disponibilidade de recursos.
- **Avaliação do Acervo:** Realização de pesquisas de satisfação e consultas periódicas para identificar necessidades e percepções dos usuários em relação ao acervo existente.

6. Implementação de Tecnologias Inovadoras.

Visando aprimorar a gestão e o acesso ao acervo, serão adotadas tecnologias como:

- **Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas:** Ferramentas que permitem o gerenciamento eficiente dos processos de aquisição, catalogação, empréstimo e devolução de materiais.
- **Bibliotecas Virtuais:** Plataformas digitais que oferecem acesso remoto a livros, periódicos e outros recursos eletrônicos, ampliando as possibilidades de pesquisa e estudo.
- **Ferramentas de Descoberta:** Sistemas que possibilitam a pesquisa unificada em diversas bases de dados, repositórios institucionais e coleções digitais, facilitando o acesso à informação.

7. Preservação

A preservação do acervo das bibliotecas da Fundação Getulio Vargas (FGV) é fundamental para garantir a longevidade e a integridade dos materiais, assegurando seu acesso contínuo pela comunidade acadêmica. As diretrizes para a preservação incluem:

- **Conservação Preventiva:** Implementar práticas que minimizem riscos de danos aos materiais, como controle ambiental adequado (temperatura, umidade e iluminação), manuseio correto dos itens e armazenamento apropriado.
- **Conservação Curativa:** Realizar reparos e tratamentos em materiais que apresentem danos, visando restaurar sua usabilidade e prolongar sua vida útil.

- **Restauração:** Em casos de danos significativos, proceder à restauração dos materiais, respeitando suas características originais e utilizando técnicas adequadas, sempre condicionada à disponibilidade de recursos financeiros.
- **Digitalização:** Priorizar a digitalização de obras raras ou em risco de deterioração, facilitando o acesso e preservando o conteúdo original, respeitando os direitos autoriais da obra
- **Treinamento e Conscientização:** Capacitar funcionários e usuários sobre práticas adequadas de manuseio e conservação dos materiais, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação do acervo.
- **Controle de Segurança:** Controle de saída de publicações não registradas no Sistema da Biblioteca.

8. Referências

BIBLIOTECA PAULO ERNESTO TOLLE. Política de Desenvolvimento de Coleções. Disponível em: http://www.fecap.br/portalinstitucional/biblioteca/pdf/politica_desenvolvimento.pdf . Acesso em: 6 ago. 2010.

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA. Biblioteca. Política de Desenvolvimento de Coleções. Disponível em: http://www.anchieta.br/unianchieta/biblioteca/politica_desenv_colecao.asp . Acesso em: 28 maio 2010.

SAGÁS, Alcimar Oliveira et al. Política de Desenvolvimento de Coleções : PDC para as bibliotecas setoriais da UDESC. Florianópolis: UDESC, 2004.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Divisão de TI. Política de Desenvolvimento de Coleções. Disponível em: http://www.upf.tche.br/biblio/index.php?option=com_content&task=view&id=126&Itemid=142 . Acesso em: 28 jul. 2010.

WEITZEL, Simone da Rocha. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006. 76p.